



## **ÁFRICA/MADAGASCAR – No rastro do ciclone Haruna**

Sarodrano (Agência Fides) – Cerca de 50 mil pessoas foram gravemente atingidas pelo ciclone Haruna que, durante vários dias, causou chuvas torrenciais na costa ocidental de Madagascar. As inundações cessaram completamente em maio, permitindo finalmente que as últimas famílias ainda desalojadas pudessem retornar às suas casas. Muitas organizações humanitárias contribuíram na recuperação do país. Além do grupo local da ONG internacional Action Contre la Faim (ACF), o Ministério da Saúde e Médecin Sans Frontières (MSF), atuaram programas de assistência. CARE International conseguiu até o momento levar assistência a 11 mil famílias da região atingida, mas em função da carência de verbas, deverá suspender as ajudas no final de outubro. A redução dos financiamentos se atribui ao fato que Haruna foi classificado como ciclone de dimensões modestas e também porque a atenção dos doadores se concentra atualmente em países como Mali e Síria. Porém, os ciclones são sempre diferentes. Alguns provocam prejuízos nas colheitas, outros nas moradias, e outros ainda causam enchentes. Em Madagascar, o fenômeno é bastante comum e cerca de 60% das tempestades que se formam no Oceano Índico atingem o país todos os anos. Uma prevenção melhor poderia tornar as operações de ajuda mais rápidas. CARE desenvolveu um amplo programa para a estação dos ciclones, geralmente de novembro a março, e que poderá limitar as consequências, colocando rochas nos tetos das casas, identificando lugares secos para conservar os alimentos; fornecendo ajudas alimentares e assistência financeira para restabelecer rapidamente as condições de vida da população atingida. As tempestades que atingem a costa ocidental de Madagascar, como Haruna, são vistas como um evento excepcional. Em algumas áreas da costa oriental, os habitantes não possuem recursos para se recuperar de um ciclone, principalmente quando se verificam a cada ano. O povo se empobrece, se vê forçado a vender seus bens e enfim, tem dificuldade de se alimentar cotidianamente. (AP) (10/10/2013 Agência Fides)